



25° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

27° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

17° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

17° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



COMO REDUZIR OS ESTRESSORES PERCEBIDOS PELOS DOCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL? DESENHO COLETIVO DE UMA INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL EM ESTRESSE

Larissa Almeida Oliveira e Virgínia Donizete de Carvalho
Universidade Federal de Alfenas

A docência é uma das profissões mais estressantes do mundo. A prevalência de estresse ocupacional nessa atividade é significativamente elevada, gerando prejuízos tanto para os próprios professores e alunos, como também para as instituições escolares. Os professores da educação básica pública estão inseridos em um ambiente de trabalho adverso, sendo expostos a inúmeros estressores psicossociais assim como aos problemas relacionados a eles. À vista disso, mostram-se necessárias ações para prevenir e diminuir a ocorrência de estresse no contexto escolar. Considerando que um estudo anterior junto a uma escola pública da rede estadual de ensino identificou os principais estressores vivenciados pelos docentes, o presente estudo tem como objetivo discutir e desenhar propostas de intervenção organizacional de gerenciamento do estresse ocupacional junto aos atores institucionais da referida escola. Tendo isso em vista, foi adotada a estratégia de pesquisa-ação. A pesquisa contou com a participação voluntária de doze docentes atuantes no ensino médio, dois supervisores, a vice-diretora e a diretora da escola. Na etapa inicial de levantamento de informações foram realizadas reuniões de grupo focal com docentes, entrevistas individuais com os supervisores e uma entrevista conjunta com a diretora e a vice-diretora. Essas reuniões, as quais foram gravadas e transcritas, tinham como objetivo discutir e levantar propostas para minimizar os estressores ocupacionais percebidos pelos docentes. Nas etapas seguintes, novas rodadas de reuniões foram realizadas para apresentar e discutir a sistematização preliminar das propostas sugeridas pelos atores institucionais bem como o delineamento preliminar e final de duas ações que visam minimizar a apatia e o desinteresse dos alunos no processo educativo e as dificuldades na relação entre professor-aluno, sendo esses os dois principais estressores que se destacaram no estudo anterior realizado na escola. No processo de análise dos dados, todo o material transcrito foi submetido à análise de conteúdo. Os resultados da primeira etapa demonstraram que as principais propostas indicadas pelos atores institucionais envolveram os alunos, com destaque para as sugestões de eventos visando a aproximar a universidade pública e a escola estadual, incentivar o interesse dos alunos pela ciência e desenvolver ações de suporte psicossocial para os alunos. Destaca-se a pertinência e originalidade da presente pesquisa, haja vista que aborda uma temática pouco explorada na literatura nacional, tendo como público uma categoria profissional de grande relevância social e adotando uma abordagem participativa, fortemente recomendada na literatura da área.

Referências

CARVALHO, V. D.; SANTOS, V. R. L. Estressores Psicossociais e Saúde Ocupacional entre Docentes da Educação Básica Pública. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v. 22, n. 1, 2022.

NAGHIEH, A. et al. Organisational interventions for improving wellbeing and reducing work-related stress in teachers (Review). *Cochrane Database of Systematic Reviews*, p. 1- 30, 2015.

O'BRIEN, K. E.; BEEHR, T. A. Gerenciando o Stress Ocupacional dos Funcionários. In: ROSSI, A. M.; MEURS, J. A.; PERREWÉ, P. L. Stress e qualidade de vida no trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.